

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Maio de 2018

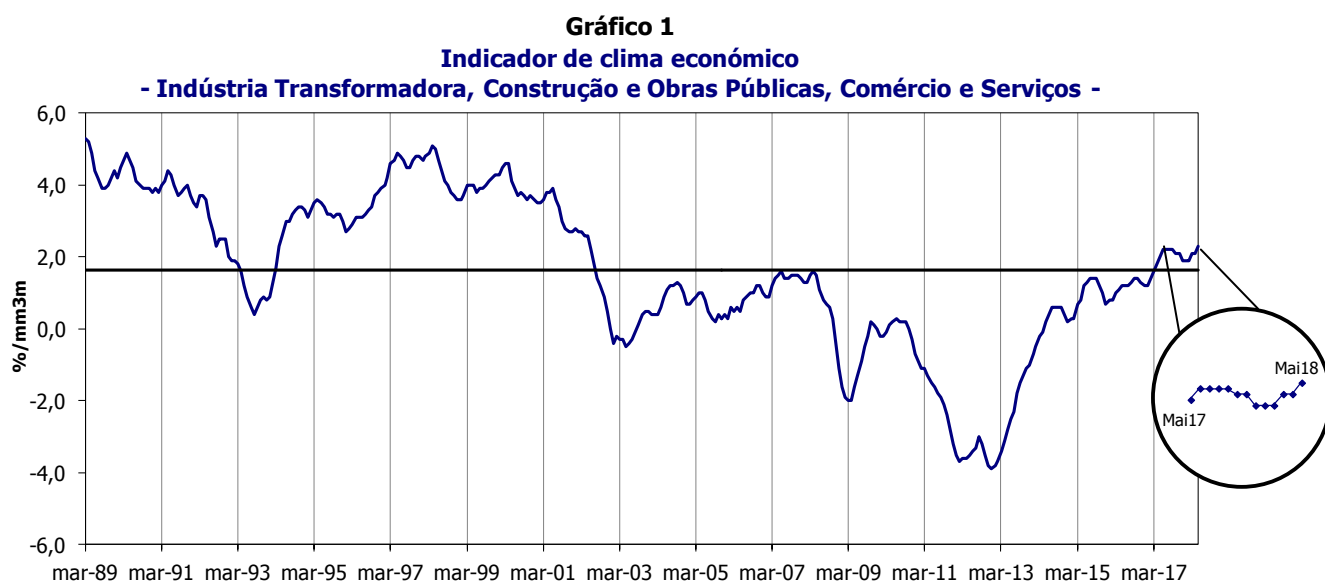
Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou nos últimos três meses, atingindo em maio o valor máximo da série.

O indicador de clima económico aumentou em maio, após ter estabilizado no mês anterior, atingindo o máximo desde maio de 2002. Em maio, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços, tendo diminuído na Indústria Transformadora.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores em maio, refletiu o contributo positivo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e da situação financeira do agregado familiar, de forma mais expressiva no primeiro caso.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e maio, interrompendo o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. No último mês, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo de todas as componentes, saldo das perspetivas de produção, apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e maio, atingindo o valor máximo desde abril de 2002. A recuperação do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou em maio, após ter diminuído ligeiramente nos quatro meses anteriores, em resultado do contributo positivo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de *stocks*, de forma mais expressiva no primeiro caso. O indicador de confiança dos Serviços aumentou ligeiramente em maio, após ter diminuído nos três meses anteriores, verificando-se um contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e das expetativas sobre a evolução da procura.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores aumentou nos últimos três meses, atingindo em maio, o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

No mês de referência, a evolução do indicador resultou sobretudo do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução do desemprego e, em menor grau, das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar. As perspetivas relativas à evolução da poupança registaram um contributo nulo, enquanto as expectativas sobre a evolução da situação económica do país contribuíram negativamente.

Situação económica do país

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado em fevereiro. O saldo das expectativas relativas à situação económica do país diminuiu em abril e maio, depois de ter aumentado nos dois meses anteriores.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos dois meses, atingindo o valor máximo da série desde março de 2000. As perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar recuperaram entre março e maio, depois do agravamento observado nos primeiros dois meses do ano.

Poupança

O sre das opiniões sobre a evolução da poupança aumentou em maio, pelo quinto mês consecutivo, prolongando o perfil positivo observado desde setembro de 2016 e registando o valor máximo da série desde abril de 2000. O saldo das expectativas sobre a evolução da poupança estabilizou em maio, após ter diminuído ligeiramente no mês precedente, interrompendo o movimento ascendente verificado desde julho de 2016.

Realização de compras importantes

As apreciações sobre a realização de compras importantes recuperaram nos últimos dois meses, após o agravamento registado em março. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou entre março e maio, dando continuidade à trajetória ascendente observada desde o início de 2013.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos três meses, de forma mais expressiva em março, após ter aumentado nos dois primeiros meses do ano.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu em abril e maio, após ter aumentado nos seis meses precedentes. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou no mês de referência, depois de ter diminuído em março e abril.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

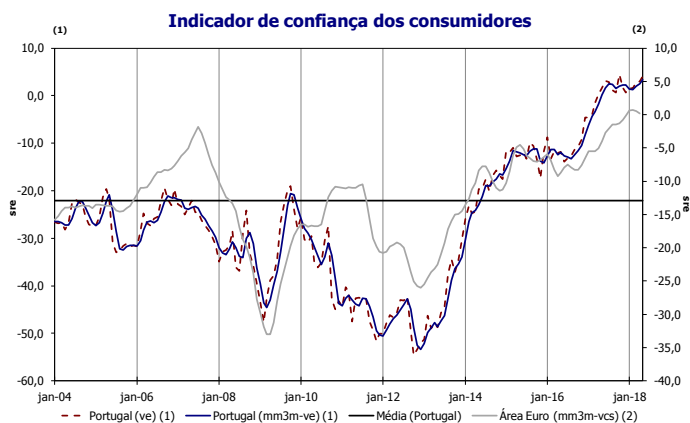


Gráfico 3

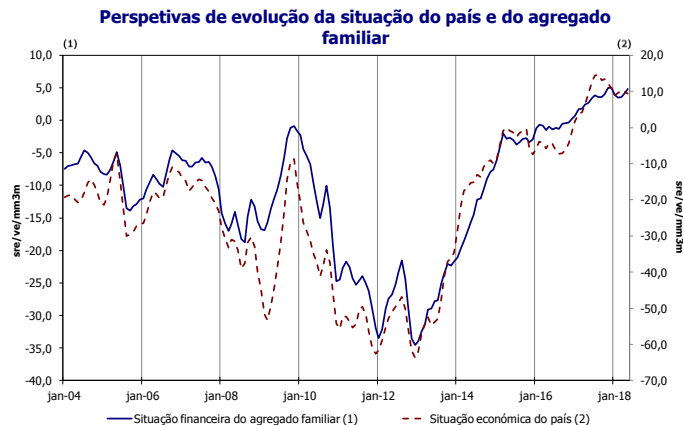


Gráfico 4

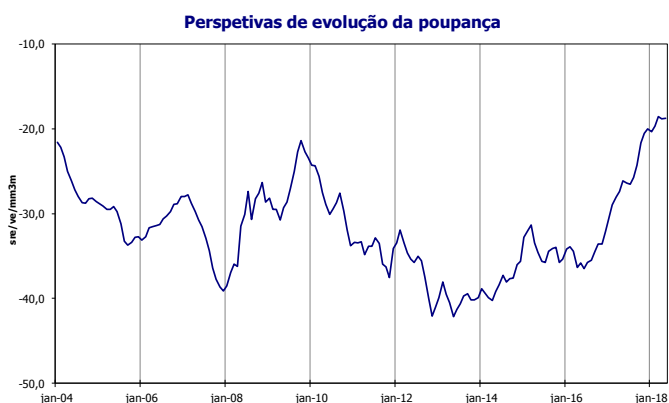


Gráfico 5

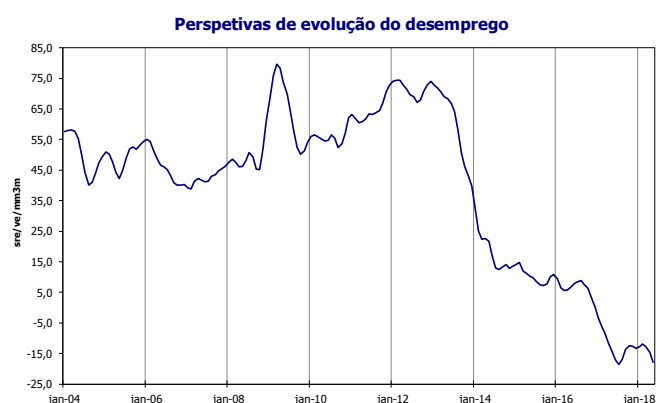


Gráfico 6

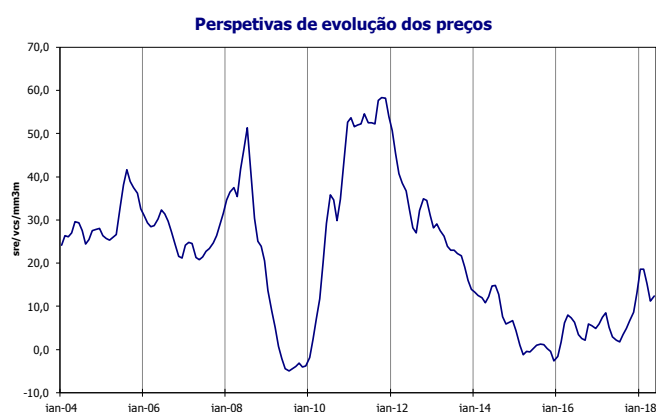
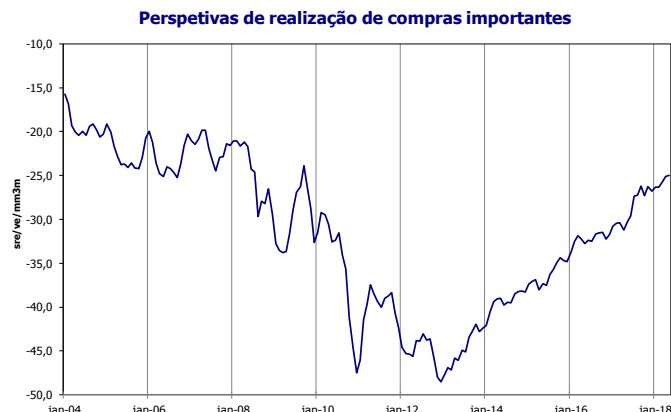


Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e maio, interrompendo o perfil ascendente observado desde junho de 2016. No último mês, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo das três componentes, saldos das perspetivas de produção, apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu entre janeiro e maio, após ter aumentado nos três meses precedentes. O sre das perspetivas de produção diminuiu entre dezembro e maio, interrompendo a recuperação observada desde agosto de 2016.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu nos últimos quatro meses, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2016. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se entre março e maio, após terem estabilizado em fevereiro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, diminuiu entre janeiro e maio, após ter aumentado em dezembro.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em maio, suspendendo o movimento descendente observado entre dezembro e abril.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu em maio, após ter aumentado entre fevereiro e abril.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu entre dezembro e maio, interrompendo o movimento crescente observado nos três meses precedentes.
Agrupamentos	<p>Em maio, o indicador de confiança diminuiu em todos os agrupamentos, Bens de Investimento, Bens de Consumo e Bens Intermédios.</p> <p>Os saldos das apreciações relativas à procura global e às expectativas de preços de venda agravaram-se em todos os agrupamentos. As perspetivas de produção e de emprego recuperaram no agrupamento de Bens de Consumo, tendo-se agravado nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, enquanto o saldo das apreciações relativas à procura interna aumentou apenas no agrupamento de Bens de Investimento.</p> <p>O agrupamento de Bens Intermédios registou a única diminuição do sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados e à produção atual, bem como o único aumento do saldo das apreciações relativas à procura externa.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

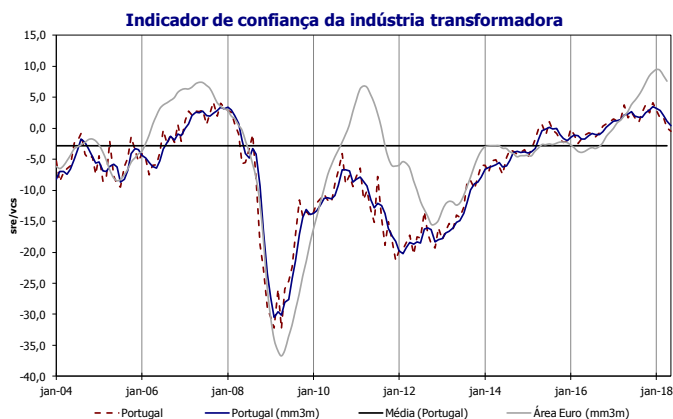


Gráfico 9

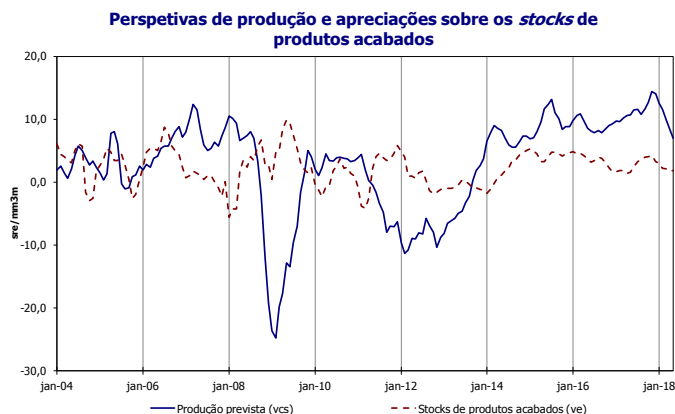


Gráfico 10

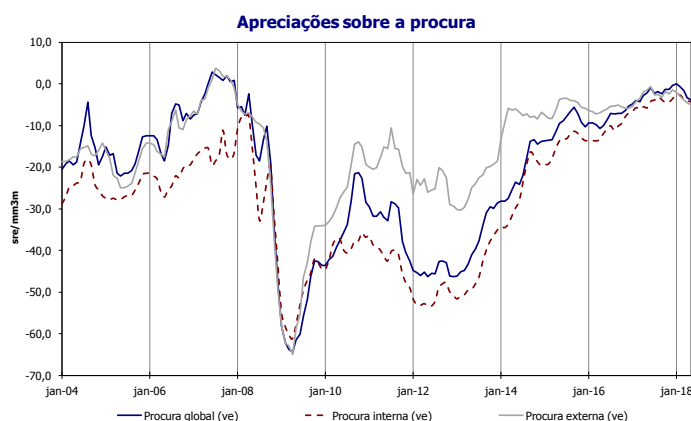


Gráfico 11

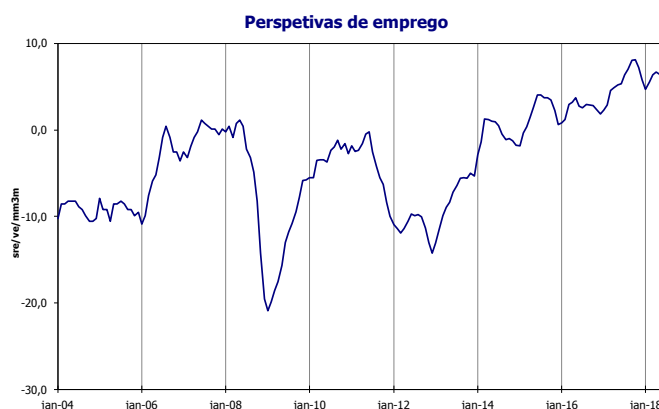


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

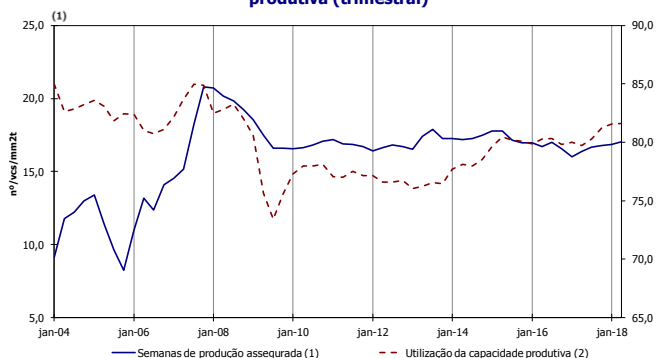
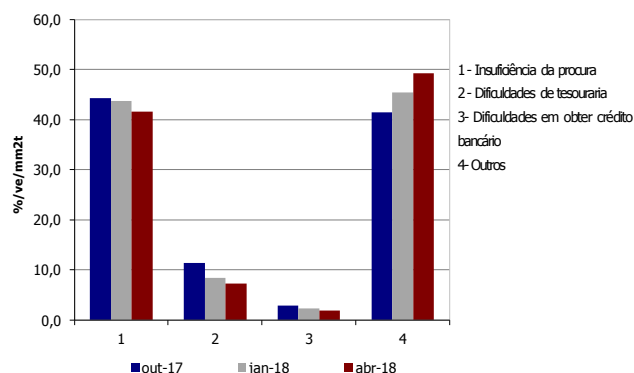


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou entre janeiro e maio, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012 e atingindo o valor máximo desde abril de 2002. O comportamento do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em abril e maio, após terem regredido nos quatro meses anteriores.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou nos últimos cinco meses, prolongando a tendência crescente observada desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde abril de 2002.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou entre janeiro e maio, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde abril de 2002.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa estabilizaram em maio, após o agravamento verificado no mês anterior, interrompendo o perfil ascendente observado desde julho de 2017.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade estabilizou em maio, após ter aumentado no mês anterior. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido observando-se, porém, uma diminuição pelo sexto mês consecutivo da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	<p>Em maio, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Atividades Especializadas de Construção" e "Engenharia Civil".</p> <p>No mês de referência, verificou-se um aumento num maior número de variáveis das divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", enquanto nas divisões de "Atividades Especializadas de Construção" e de "Engenharia Civil" se verificou um equilíbrio entre o número de variáveis com acréscimo e com decréscimo.</p> <p>As perspetivas sobre o emprego aumentaram em todas as divisões, tendo os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa aumentado nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Engenharia Civil", e diminuído na divisão de "Atividades Especializadas de Construção". O saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas estabilizou na divisão de "Engenharia Civil" e aumentou nas restantes divisões. Por sua vez, as perspetivas sobre os preços de venda aumentaram apenas na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de edifícios".</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

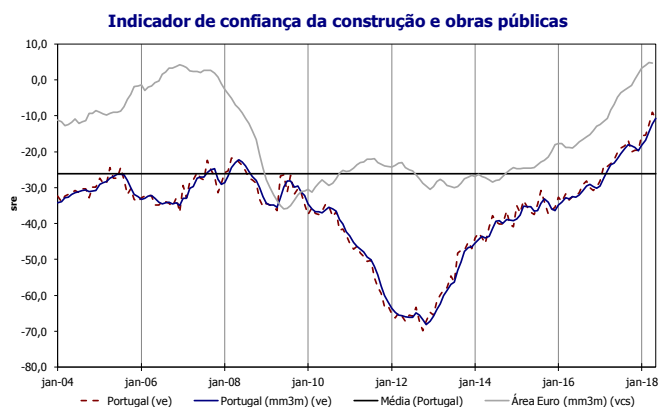


Gráfico 15

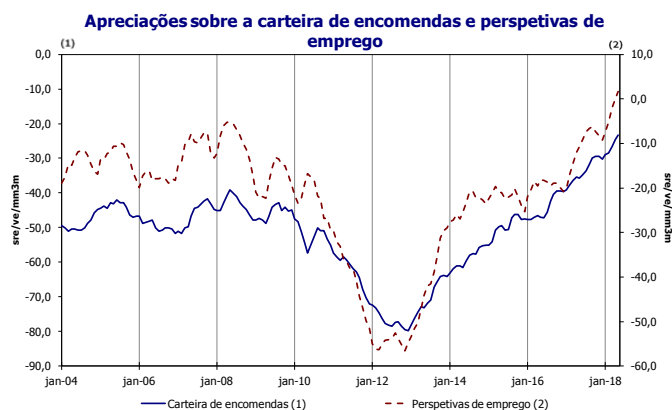


Gráfico 16



Gráfico 17

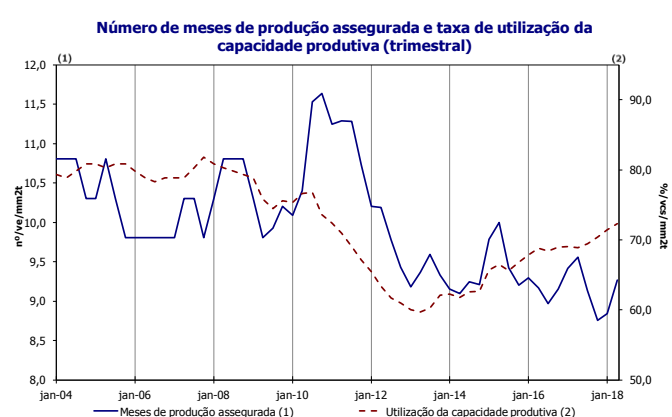
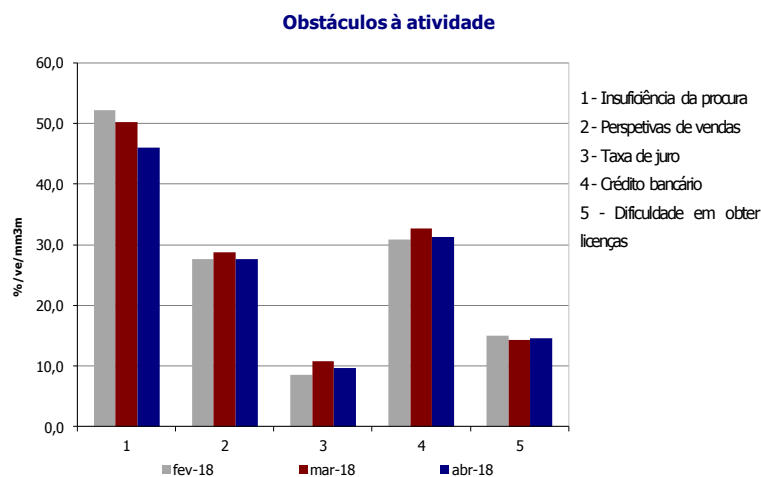


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em maio, após a diminuição registada nos quatro meses anteriores. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade e das apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> , tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em maio, suspendendo o perfil descendente iniciado em fevereiro.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, depois de ter aumentado ligeiramente em fevereiro.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em maio, interrompendo a trajetória descendente iniciada em novembro.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu em abril e maio, após o ligeiro aumento observado em março.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram em maio, acentuando o perfil ascendente iniciado em março.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de venda e as perspetivas de evolução futura de preços recuperaram em maio.
Subsetores	Em maio, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso.

No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e do Comércio por Grosso. As perspetivas de atividade, as perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores, as perspetivas de emprego, as opiniões sobre a evolução passada de preços e as perspetivas de preços de venda futura recuperaram em ambos os subsectores, enquanto as apreciações sobre o volume de *stocks* diminuíram. As apreciações sobre o volume de vendas aumentaram no Comércio por Grosso e diminuíram no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

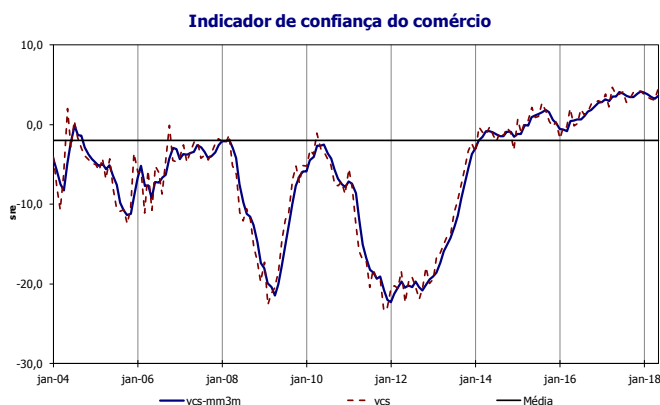


Gráfico 20

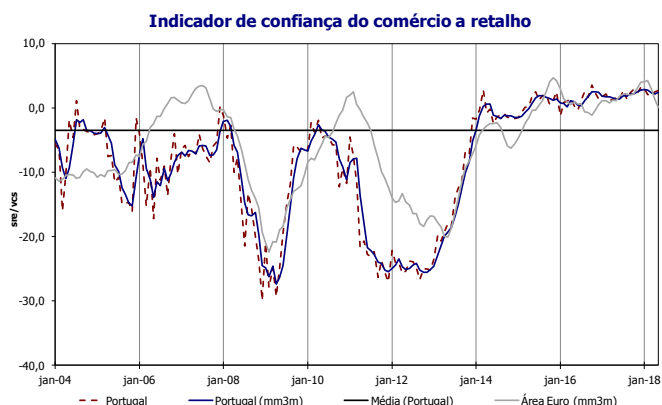


Gráfico 21

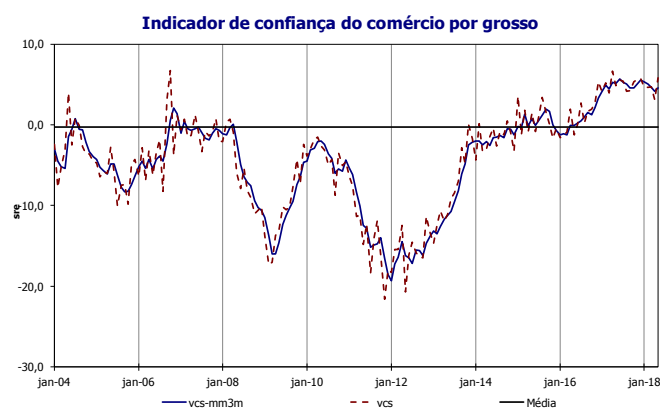


Gráfico 22

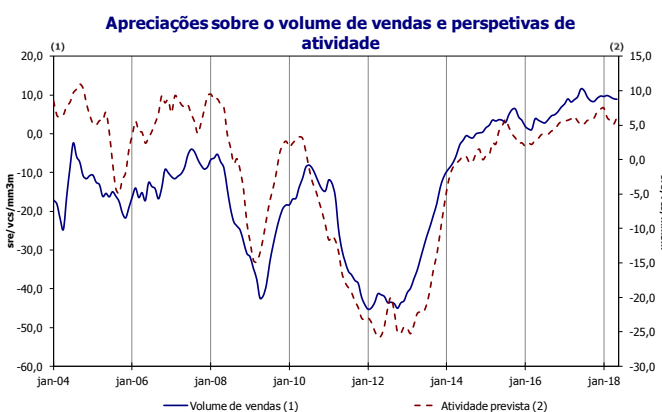


Gráfico 23

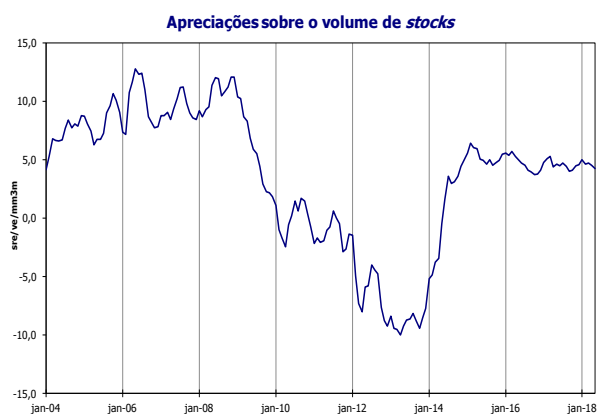
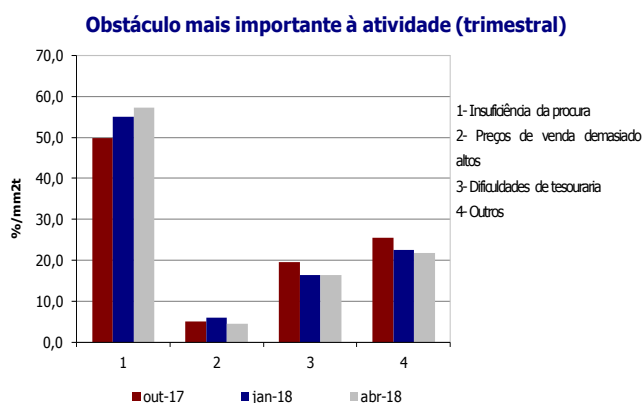


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança O indicador de confiança dos Serviços aumentou ligeiramente em maio, após ter diminuído nos três meses precedentes. O comportamento do indicador no mês de referência resultou do contributo positivo das opiniões sobre a atividade da empresa e das perspetivas sobre a evolução da procura, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas contribuíram negativamente.

Atividade da empresa O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou em maio, após ter diminuído entre fevereiro e abril.

Volume de vendas As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram no último mês, contrariando o agravamento do mês precedente.

Carteira de encomendas O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos quatro meses, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro de 2017. As perspetivas sobre a evolução da procura recuperaram em abril e maio, interrompendo o movimento descendente observado desde o final de 2017.

Emprego O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou no mês de referência, após ter diminuído em março e abril. O sre das perspetivas sobre a evolução futura do emprego diminuiu em maio, após ter aumentado no mês anterior.

Preços Por sua vez, as perspetivas de evolução dos preços recuperaram em maio, suspendendo o agravamento observado nos últimos quatro meses.

Secções Em maio, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, registando-se os maiores acréscimos nas secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio". Por sua vez, este indicador registou os maiores decréscimos nas secções de "Atividades imobiliárias" e de "Outras atividades de serviços".

No mês de referência, quatro secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e, em particular, de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio", por registar aumentos em todas as variáveis. Em sentido contrário, destacaram-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação" e de "Atividades imobiliárias" por registarem um maior número de variáveis com diminuições nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 28 de junho de 2018.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

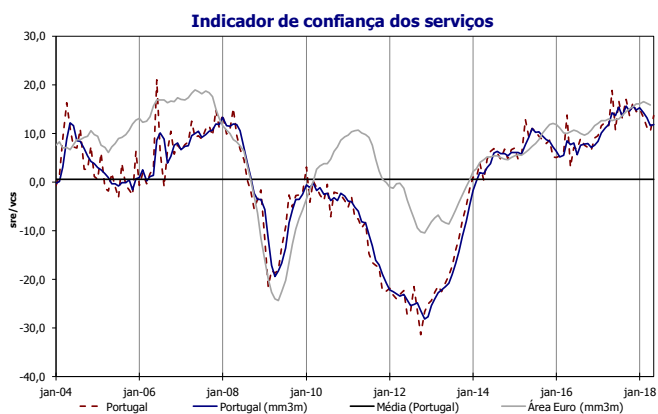


Gráfico 26

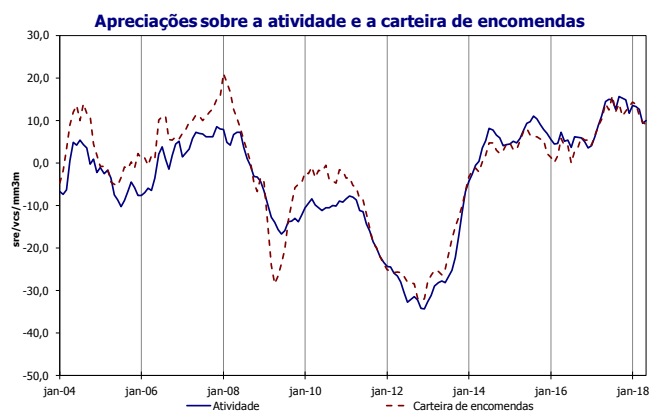


Gráfico 27

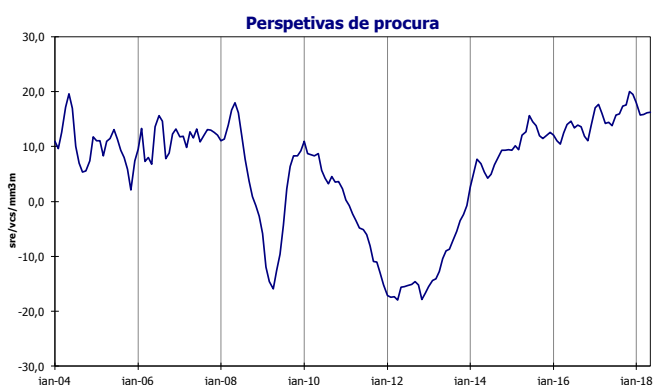


Gráfico 28

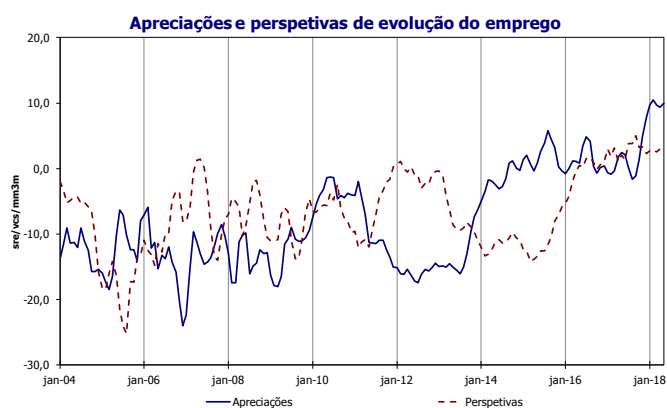
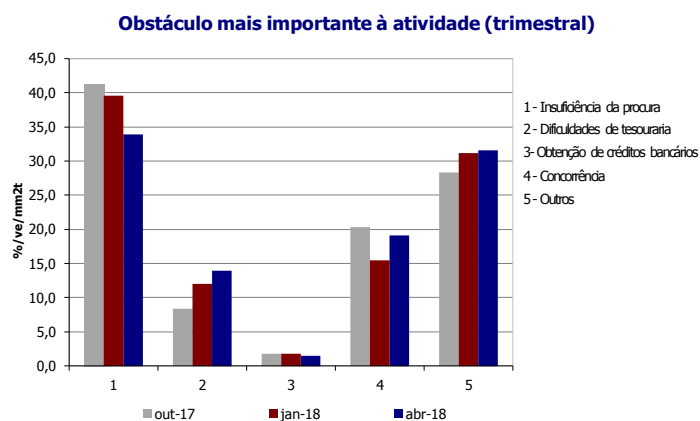


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017								2018				
				Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-22,8	-53,3	dez-12	3,3	mai-18	0,1	1,7	2,5	2,3	1,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	2,0	2,4	3,3
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-8,0	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	2,7	3,4	3,8	3,6	3,6	4,0	5,0	5,0	3,9	3,5	3,6	4,1	4,8
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-20,2	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	9,4	12,6	14,3	14,6	13,1	13,4	12,1	10,8	9,0	9,6	10,3	9,8	9,4
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	36,1	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-14,5	-17,2	-18,6	-16,9	-13,7	-12,5	-12,5	-13,3	-12,8	-11,8	-12,8	-14,7	-17,8
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-26,9	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-26,1	-26,4	-26,6	-25,8	-24,3	-21,7	-20,6	-20,0	-20,4	-19,7	-18,6	-18,8	-18,8
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	2,3	2,7	2,0	1,8	1,8	2,5	3,0	3,5	3,2	2,9	2,1	1,1	0,4
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,3	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-2,1	-0,9	-2,3	-1,9	-2,4	-1,2	-1,3	-0,3	0,0	-0,7	-1,5	-3,3	-3,9
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	10,6	11,5	11,6	10,8	11,7	12,7	14,4	14,0	12,5	11,5	9,8	8,3	7,0
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	1,6	2,5	3,3	3,6	4,0	4,1	4,2	3,3	3,0	2,2	2,1	1,7	1,8
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-27,0	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-23,2	-22,0	-20,5	-19,2	-18,0	-18,4	-18,9	-19,8	-18,2	-16,8	-14,5	-12,3	-10,8
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-40,1	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-35,7	-34,8	-33,7	-31,8	-29,9	-29,5	-29,5	-30,3	-29,0	-28,4	-26,8	-24,6	-23,3
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,9	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-10,8	-9,1	-7,3	-6,6	-6,2	-7,4	-8,2	-9,3	-7,5	-5,3	-2,2	0,0	1,7
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-2,0	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,5	4,1	3,9	3,6	3,4	3,4	3,9	4,2	4,0	3,8	3,5	3,2	3,6
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,3	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	5,2	5,7	5,3	5,1	4,6	4,6	5,1	5,6	5,4	5,0	4,7	4,2	4,6
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,5	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	1,3	1,4	1,8	1,8	2,1	2,2	2,5	2,8	2,8	2,7	2,4	2,2	2,4
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,4	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	9,6	11,6	11,2	9,5	8,5	8,4	9,2	9,8	9,7	9,9	9,5	9,1	8,9
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-5,1	-41,3	jan-12	16,7	abr-89	13,0	14,9	14,1	11,9	10,3	10,0	11,2	12,1	11,8	12,0	12,6	11,9	12,1
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,6	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	5,6	6,2	6,9	6,2	6,6	6,4	6,8	7,1	7,4	7,8	7,2	6,2	5,4
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,2	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	5,6	5,0	5,2	5,7	5,7	6,0	7,0	7,3	7,5	6,1	5,6	5,1	6,2
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,1	-20,6	out-12	38,0	dez-89	6,2	5,4	5,8	6,6	6,8	7,0	8,1	8,7	8,7	6,9	6,0	5,7	6,5
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,8	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,0	3,7	4,1	4,7	4,6	4,9	5,6	6,5	6,6	6,0	4,8	4,2	5,1
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,6	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,6	4,5	4,7	4,4	4,0	4,1	4,5	4,6	5,0	4,6	4,7	4,5	4,2
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,7	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,7	3,3	4,1	3,4	3,3	3,3	4,1	4,0	4,5	3,8	4,5	5,0	4,9
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,7	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	5,7	5,9	5,5	5,6	4,8	4,9	4,9	5,2	5,6	5,6	4,9	3,9	3,4
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	0,6	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	14,3	13,7	15,4	13,5	15,6	14,7	15,7	14,8	15,3	14,3	13,2	11,7	11,8
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,5	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	14,5	15,0	14,8	12,6	15,6	15,3	14,9	11,8	13,5	13,3	12,6	9,3	10,0
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	5,9	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	14,4	13,8	15,7	15,9	17,4	17,6	20,0	19,5	18,0	15,8	15,8	16,1	16,3
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-1,7	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	13,9	12,5	15,8	12,2	14,0	11,1	12,2	13,2	14,4	13,8	11,2	9,5	9,1
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	2,0	2,2	2,2	2,2	2,2	2,1	2,1	1,9	1,9	1,9	2,1	2,1	2,3

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017								2018				
				Valor	Data	Valor	Data	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-22,6	-54,7	out-12	4,4	out-17	1,7	3,1	2,8	1,1	0,7	4,4	1,7	0,7	1,7	1,6	2,8	3,0	4,1
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,9	-35,6	out-12	8,6	fev-99	2,8	4,3	4,3	2,1	4,4	5,7	4,9	4,3	2,6	3,4	4,6	4,2	5,7
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-20,0	-64,4	out-12	16,6	jun-17	11,8	16,6	14,6	12,7	12,0	15,5	8,7	8,1	10,0	10,6	10,2	8,7	9,1
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	35,8	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-18,0	-20,0	-17,8	-13,1	-10,3	-14,1	-13,3	-12,5	-12,6	-10,5	-15,4	-18,2	-19,8
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,8	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-25,9	-28,3	-25,4	-23,5	-23,9	-17,5	-20,3	-22,2	-18,6	-18,2	-18,9	-19,3	-18,0
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,8	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	1,7	2,6	1,7	1,0	2,6	3,8	2,5	4,2	2,9	1,6	1,7	0,1	-0,5
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,2	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-2,4	-0,9	-3,6	-1,2	-2,4	-0,1	-1,3	0,6	0,8	-3,4	-2,0	-4,5	-5,1
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	10,4	12,1	12,1	8,1	14,9	15,3	13,1	13,7	10,7	10,2	8,6	6,3	6,1
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,9	3,4	3,5	3,9	4,6	3,7	4,3	1,9	2,8	2,1	1,4	1,7	2,4
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-26,8	-69,9	out-12	20,2	set-97	-22,3	-20,3	-18,9	-18,3	-16,9	-20,1	-19,6	-19,7	-15,5	-15,3	-12,5	-9,0	-10,8
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,9	-82,2	out-12	18,6	set-97	-35,1	-33,9	-32,1	-29,3	-28,2	-30,9	-29,3	-30,7	-27,0	-27,6	-25,7	-20,6	-23,5
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,7	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-9,5	-6,7	-5,8	-7,3	-5,5	-9,4	-9,8	-8,6	-4,1	-3,1	0,7	2,5	1,9
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-1,9	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,7	3,8	4,1	2,8	3,4	4,1	4,2	4,2	3,8	3,5	3,2	3,0	4,6
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,2	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	4,8	5,6	5,4	4,1	4,2	5,4	5,6	5,8	4,7	4,6	4,7	3,2	5,8
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,5	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	1,5	1,3	2,7	1,3	2,3	2,8	2,3	3,2	3,0	2,1	2,0	2,5	2,6
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,3	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	12,0	11,7	9,8	6,9	9,0	9,3	9,4	10,6	9,0	10,2	9,4	7,6	9,8
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-5,0	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	15,4	14,8	12,0	8,8	10,2	11,2	12,4	12,7	10,5	13,0	14,2	8,4	13,6
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,5	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	7,0	6,3	7,5	4,9	7,4	7,0	5,9	8,3	8,1	7,2	6,4	5,1	4,8
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	4,4	5,1	6,1	5,9	5,2	7,0	8,8	6,2	7,4	4,7	4,8	6,0	7,7
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,1	-26,2	out-12	50,4	out-89	4,8	5,6	7,1	7,3	5,9	7,9	10,4	7,7	8,0	4,8	5,2	7,0	7,3
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	2,4	4,6	5,3	4,3	4,2	6,3	6,1	6,9	6,8	4,2	3,3	5,1	6,9
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,6	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,3	5,3	3,6	4,4	4,0	3,9	5,6	4,3	5,1	4,5	4,6	4,5	3,6
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,7	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,7	3,7	2,8	3,7	3,4	3,0	6,0	3,1	4,4	3,9	5,3	5,9	3,4
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,7	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,8	7,1	4,5	5,2	4,7	4,9	5,2	5,6	5,9	5,1	3,7	2,8	3,7
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	0,7	-31,4	out-12	26,7	jun-01	18,9	10,8	16,6	13,3	17,0	13,7	16,4	14,5	15,1	13,2	11,2	10,5	13,7
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-2,3	-36,8	out-12	33,0	jun-01	20,4	11,2	12,8	13,7	20,3	11,9	12,5	10,9	17,2	11,7	8,9	7,4	13,9
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,0	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	15,4	13,5	18,2	16,0	17,9	18,8	23,2	16,5	14,3	16,5	16,7	15,2	16,9
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,5	-38,9	out-12	27,7	abr-01	20,9	7,5	18,9	10,0	12,9	10,4	13,4	15,9	13,9	11,5	8,2	9,0	10,2

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

¹ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2017 ⁽²⁾	Maio 2018
Indústria Transformadora	1129	97,4%	96,6%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	95,1%
Comércio	1367	97,7%	98,0%
Serviços	1455	97,8%	97,2%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2017

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Maio 2018
	70,0%	69,7%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.